



**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico  
2021/2022  
3º período**

**2.ª PARTE (Avaliação Externa)**

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade  
(PAOQ)

**ÍNDICE**

<b>NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>3</b>
<b>6. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA).....</b>	<b>4</b>
6.1. Alunos sujeitos à Avaliação Externa.....	4
6.2. Taxa de Sucesso Externo .....	4
6.3. Médias Externas .....	6
6.4. Análise desenvolvida pelos docentes.....	7
<b>7. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO.....</b>	<b>8</b>
<b>8. RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>9</b>
<b>9. Anexos.....</b>	<b>10</b>

### NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto de Avaliação do Agrupamento surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola.

No final do 3º período, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (EAAEAL) procedeu à recolha de dados internos relativos ao Sucesso Académico (SA) dos alunos do 1º ao 12º ano, com o auxílio dos docentes (titulares de turma e diretores de turma) e elaborou o respetivo relatório, que subintitulou “1ª PARTE”. O enfoque avaliativo recaiu, face ao momento do ano letivo, na prestação de contas e remeteu-se a produção de juízos de valor pelo corpo docente para o início do presente ano letivo, momento em que os critérios internos poderiam ser confrontados com os critérios externos do Sucesso Académico.

É neste enquadramento que surge o presente “Relatório de Avaliação do Sucesso Académico – 2ª PARTE”, que traduz o processo avaliativo desenvolvido no domínio dos resultados da avaliação externa.

A recolha dos dados no ensino secundário foi efetuada através do preenchimento, pelos diretores de turma, de um ficheiro em Excel, logo após a publicação dos resultados académicos externos. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos sujeitos à avaliação externa, a taxa de sucesso externa e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

No sentido de apresentar uma perspetiva vertical da evolução do Sucesso Académico recorreu-se a anteriores dados do Agrupamento, relativos ao sucesso académico nos anos letivos, 2019/2020, 2020/2021.

Para além da apresentação do Sucesso Académico alcançado ao nível das taxas de sucesso e médias externas, seguindo a matriz do referencial da autoavaliação, apresentam-se as reflexões, produzidas pelos docentes, relativas aos critérios da eficácia externa, qualidade externa e coerência (cf. referencial) e respetivas sugestões de melhoria.

Face à situação de pandemia decorrente da doença COVID -19 e ao impacto provocado pela mesma nos alunos desde o ano letivo 2019/2020, o Governo, com vista à recuperação das aprendizagens e procurando garantir que ninguém fica para trás, aprovou, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, um plano integrado de recuperação das aprendizagens, denominado Plano 21|23 Escola+.

Assim, as provas finais de 9ºano tem um efeito de aferição, com a exceção dos alunos que se encontram em situação de retenção no final de ciclo, conforme o definido no Regulamento das provas de avaliação externa e das provas de equivalência à frequência dos ensinos Básico e Secundário para o ano letivo 2021/2022, conforme Despacho normativo nº 7-A/ 2022, de 24 de março. A análise dos resultados foi feita nos grupos disciplinares.

## 6. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado na avaliação externa dos alunos. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou a componente externa do Sucesso Académico alcançado. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade dos resultados académicos externos), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global, de maneira a facultar uma visão geral da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2021/2022.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

### 6.1. Alunos sujeitos à Avaliação Externa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias externas, são apresentados, na tabela 6.1., o número de alunos do Ensino Secundário que realizaram à avaliação externa.

**TABELA 6.1.** Identificação dos alunos que realizaram à Avaliação Externa (Ensino Secundário).

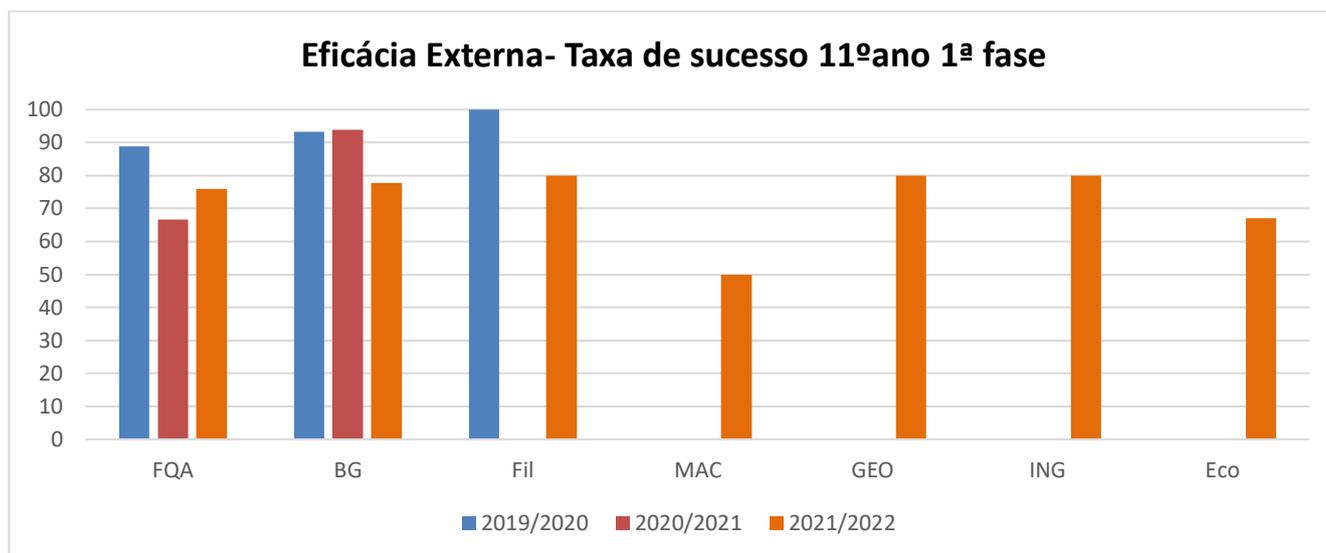
DISCIPLINAS		11.º Ano		12.º Ano	
		1.ª Fase	2ª Fase	1.ª Fase	2ª Fase
Física e Química A	n	24	1		
	%	85,7			
Biologia e Geologia	n	17			4
	%	60,7			
Filosofia	n	5			
	%	10,2			
Português	n			10	6
	%			40	
Inglês	n	5			
	%	10,2			
Matemática A	%			17	5
	%			70,8	
MAC	n	5			
	%	35,7			
Geografia	n	5			
	%	23,8			

Não havendo um número significativo de alunos na 2ª fase, não foi feita a análise.

## 6.2. Taxa de Sucesso Externo

Nos gráficos que se seguem apresenta-se a taxa de sucesso externo da 1.ª fase obtida nas disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa no presente ano letivo e nos três anos letivos anteriores.

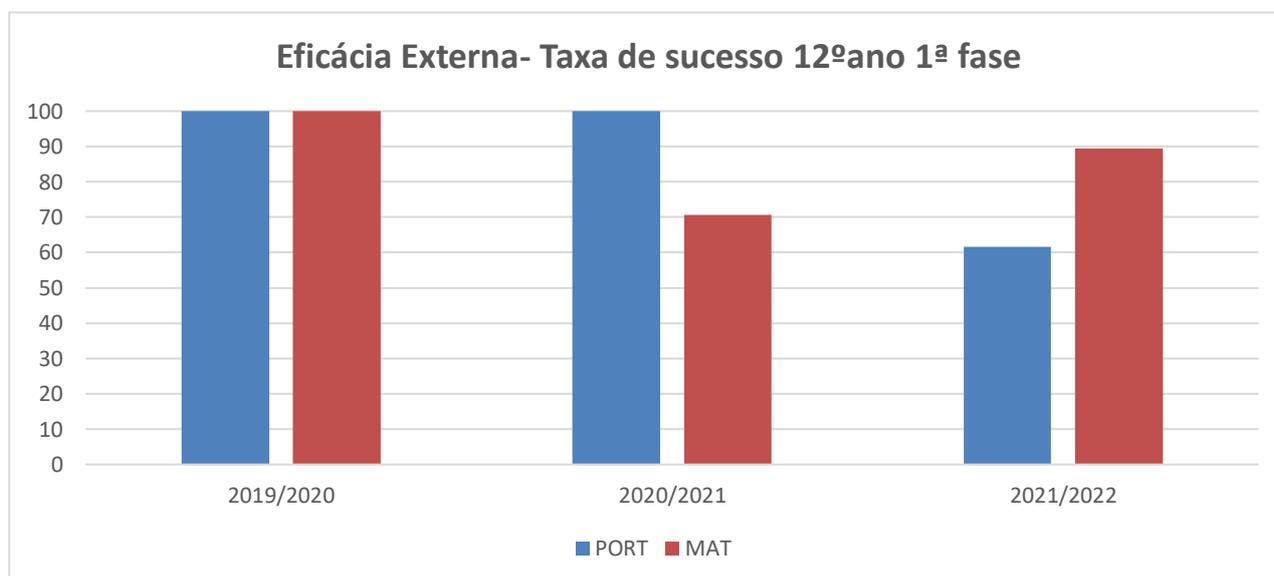
**GRÁFICO 6.1.** Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 11.º Ano.



Na 1ª fase, do 11.º ano a taxa de sucesso externa à disciplina de FQA foi de 76 %, verificando-se uma descida de 9,3 % relativamente ao ano letivo anterior. À disciplina de BG foi de 77,8%, verificando-se uma descida de 16 % comparativamente ao ano letivo anterior. A FIL a taxa de sucesso externa à disciplina foi de 80 % (no ano letivo anterior não houve alunos a realizar a avaliação externa à disciplina).

A taxa de sucesso externa à disciplina de MAC foi de 50%, às disciplinas de Geo e Ing foi de 80%, à disciplina de Eco foi de 67% ( a todas estas disciplinas foi realizada avaliação externa pela primeira vez.)

**GRÁFICO 6.2.** Taxas de Sucesso externo obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 12.º Ano.



## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

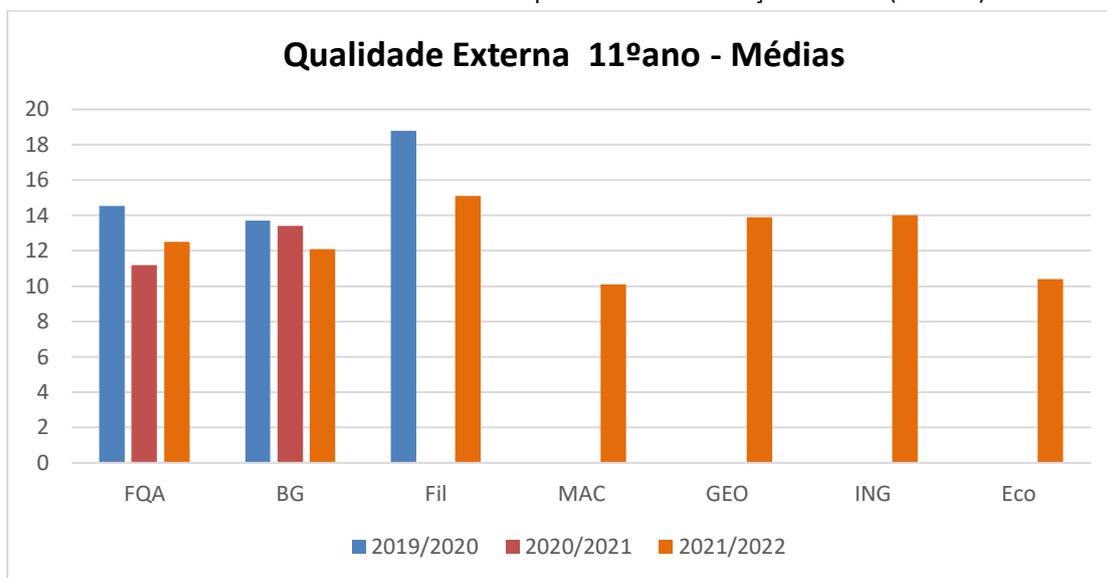
Na 1ª fase, do 12º ano a taxa de sucesso externo à disciplina de Português foi de 61,5%, verificando-se uma descida de 38,5%. Em Matemática A foi de 89,5 % registando-se uma subida da taxa de sucesso externo de 18,9 % comparativamente ao ano letivo anterior.

### 6.3. Médias Externas

Centrando a atenção nas médias externas, no gráfico 6.3, pode-se observar a distribuição das médias da 1.ª fase das disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa no 11ºano de escolaridade.

À disciplina de Filosofia não se inscreveram alunos para avaliação externa.

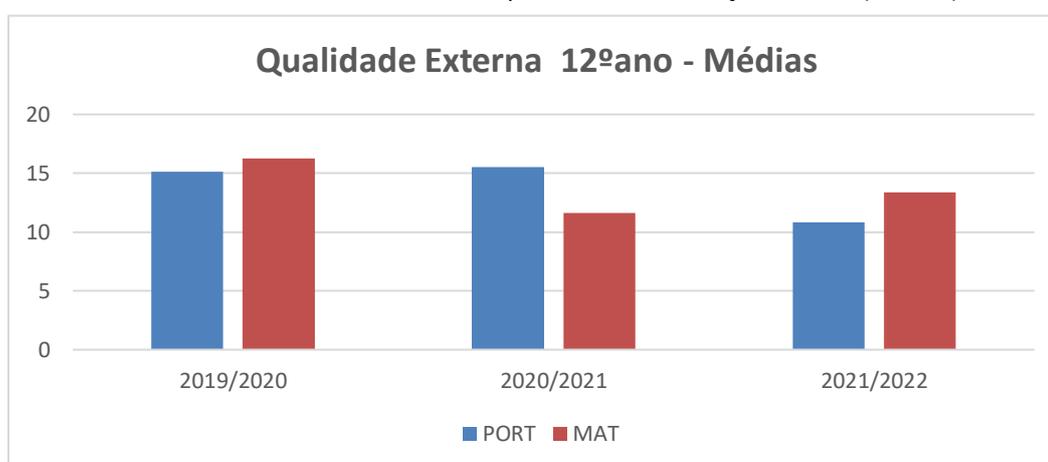
**GRÁFICO 6.3.** Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 11.º Ano.



Por comparação entre os anos 2020/21 e 2021/22, as médias externas no 11º ano:

- na disciplina de FQA subiram 13 pontos (de 112 para 125).
- na disciplina de BG desceram 13 pontos (de 134 para 121).

**GRÁFICO 6.4.** Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 12.º Ano.



Por comparação entre os anos 2019/20 e 2020/21, as médias externas no 12º ano:

- na disciplina de PORT desceram 47 pontos (de 155 para 108).
- na disciplina de MAT subiram 18 pontos (de 116 para 134).

#### 6.4. Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada a componente externa do Sucesso Académico alcançado, particularmente, a eficácia externa, a qualidade externa e coerência. Esta avaliação tem como objetivo, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Apresenta-se, nas páginas seguintes, a avaliação desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa. No sentido de facilitar a leitura, optou-se por estruturar esta parte por Departamento Curricular.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa são sintetizados na tabela 6.3.

**TABELA 6.3.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa (Ensino Secundário)<sup>1</sup>

REFERENCIAL		POR T	MA T	FQ	BG	Filo	Ing	Geo	MA C	Eco
CRITÉRIOS	ITENS									
<b>Eficácia Externa</b>	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	↘	↗	↗	↗	↘	*	*	*	*
<b>Qualidade e Externa</b>	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	↘	↗	↗	↘	↘	*	*	*	*
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗
<b>Coerência</b>	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	sim	sim	Nã o	sim	sim	Si m	sim	nã o	nã o

- **Não há valores de referência (primeira vez que alunos realizam estes exames)**

No quadro 6.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2021/2022. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base, essencialmente, a análise da tabela 6.3.

**QUADRO 6.1.** Avaliação Final do Sucesso Académico (Componente Externa)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
Ensino Secundário	Eficácia externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior? Não se verifica a Port e Filo Verifica-se plenamente a Mat, FQA e BG

<sup>1</sup> **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
Qualidade externa		- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior? Não se verifica a Port, BG e Fil Verifica-se plenamente a Mat e FQA
		- Como se situam as médias externas face às médias nacionais? Verifica-se plenamente a todas as disciplinas sujeitas a exame exeto a MAC
Coerência		- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores? Não se Verifica a MAC, Eco e a FQ. Verifica-se a Mat , Fil, Ing, Geo e BG

### 7. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO

Na tabela 7.1., são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes.

**TABELA 7.1.** Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>ENSINO SECUNDÁRIO</b>	
Português (PORT)	Maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais; tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade; maior aproveitamento dos alunos na formação dos discentes ao nível de vários domínios e descritores de desempenho; maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais; testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos; colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação; insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais; consciencializar os alunos para a importância dos resultados da disciplina de Português no acesso ao ensino superior.
Matemática (MAT)	Manutenção dos apoios educativos em vigor.
Filosofia (FIL)	As estratégias serão definidas com base no Plano de Melhoria da disciplina e na Coadjuvância, enquanto tecnologia educativa implementada nas turmas do 11º ano, para o presente ano letivo de 2022-2023.
FQ	Continuidade das várias estratégias implementadas no ano letivo anterior para reforço dos pontos mais conseguidos. Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem. Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos. Intensificar estratégias que incrementem hábitos e técnicas de estudo mais adequadas em todos os alunos. Maior rigor no controlo do cumprimento das tarefas e conseqüente registo nos documentos criados para o efeito.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	Produção de fichas/recursos diversos para trabalhar nas Aulas de apoio. Trabalho específico de preparação para o exame nacional no final do 3º período.
BG	Manutenção das estratégias iniciadas no ano anterior, nomeadamente em termos do reforço do trabalho apoiado dos alunos, e das que constam do plano de melhoria e das medidas de recuperação das aprendizagens do Agrupamento. Reforço da avaliação formativa e do trabalho extra-aula. Manutenção das estratégias de apoio extra-aula aos alunos, nomeadamente pelo aproveitamento da dinâmica instalada com o ensino à distância.
Eco	Maior incidência nas leituras e interpretação de gráficos e texto; trabalho de grupos e pares; diversificar os elementos de avaliação; avaliação mais formativa; reforço dos momentos de autoavaliação; investimento no reforço para consolidação do trabalho autónomo.
Geo	Continuar a reforçar: o trabalho realizado no apoio pedagógico; a elaboração de trabalhos de pesquisa, com apresentação à turma; o desenvolvimento da expressão oral, através do Minutos a Ler; o apoio ao Estudo de atividades de reforço e consolidação dos conteúdos lecionados nas aulas curriculares e de orientação do estudo; apoiar individualmente, sempre que possível, os alunos com maiores dificuldades; realizar avaliação formativa com maior frequência de modo a diminuir os conteúdos a avaliar em cada uma delas; o recurso ao caderno de atividades e ao classroom, como material de auxílio para o estudo e reforço dos conteúdos abordados; a elaboração/explorar mapas de conceitos e de glossários, no final de cada unidade, permitindo assim sintetizar e organizar os conhecimentos adquiridos; participação em atividades do PAA.

## 8. RECOMENDAÇÕES

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima adotou, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam afixar no expositor da autoavaliação.

Além do agradecimento, que entende esta Equipa dever, a todos os que colaboraram de forma empenhada com o processo de autoavaliação, recomenda-se, que os docentes sejam, em próximas reflexões, mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas, assim como, observem o mais rigorosamente possível as indicações processuais de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração do relatório de autoavaliação.

Aconselha-se, também, que o Agrupamento deve continuar a promover a reflexão cruzada entre a execução do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (cf. Relatório do Plano de Ação Estratégica para a

## **PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade**

Melhoria – Final de Ano) e o Sucesso Académico, relativamente aos indicadores incluídos no referencial da autoavaliação.

Recomenda-se, por fim, que a equipa de autoavaliação deverá integrar representantes dos alunos, encarregados de educação e auxiliares de ação educativa, não sendo obrigatória a sua participação permanente mas adequada às necessidades das áreas a avaliar. Constatou-se, no presente ano letivo, que a avaliação do Sucesso Académico é uma tarefa muito exigente, dada a abrangência, que absorve rapidamente a capacidade de trabalho dos elementos atuais e a sua disponibilidade de tempo. Os elementos da equipa devem continuar a ter horário coincidente para a realização das tarefas.

Por último, sublinha-se, ainda, que no ano letivo 2021/2022 as avaliações externas continuaram na modalidade , a equipa teve necessidade de reestruturar os documentos de recolha de dados, bem como, reestruturar o relatório.

Lanheses, 14 de outubro de 2022

## **9. ANEXOS**

## **DEPARTAMENTO DE LINGUAS**

### **ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- Português
- Inglês

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS – 12º ANO

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>2</sup>		
Critérios	Itens	↘	↔	↗
Efi cácia Ext er na	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º		
		12.º	X	
Qu ali da de	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º		
		12.º	X (12,4)	
Ext er na	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º		
		12.º		X
		SIM	NÃO	
C o e r ê n c i a	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5valores?	11.º		
		12.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Assim, na 1ª Fase, no <b>Ensino Regular</b>, representado pelos alunos da turma A, do 12º ano, a média da classificação externa, na disciplina de português, aferida pelo exame nacional, apresenta uma discrepância de 2,3 valores relativamente à classificação interna. Os alunos obtiveram uma média de 14,7 valores na frequência da disciplina e uma média de 12,4 valores nas provas nacionais, que supera os 10,9 valores de média nacional. Uma decalagem ajustada às metas do Projeto Educativo e situada no intervalo de três valores previsto no PAASA, e que em nada contraria o bom desempenho dos alunos submetidos a exame nacional. Trata-se, na sua globalidade, de um grupo de alunos que revelou um desempenho satisfatório ao longo dos três anos de ensino secundário, tendo alguns alunos demonstrado algumas lacunas na expressão escrita, na interpretação de enunciados e na gramática.</p> <p>É de salientar, por fim, que os resultados são fruto de vários fatores de sucesso, tais como a implementação da Tecnologia Organizacional (a Coadjuvância), o contributo do Plano Anual de Trabalho da Biblioteca Escolar, as medidas do PAEM e as aulas de preparação para o exame nacional a Português, onde os alunos tiveram a oportunidade de realizar Propostas de Exames Nacionais, com conteúdos dos três anos (10º, 11º e 12º).</p> <p>Para além disso, foi feito um intenso trabalho colaborativo entre os docentes que lecionaram na turma 12ºA. É de salientar o trabalho autónomo dos alunos, com a orientação dos referidos docentes, o reforço, os apoios, os materiais e as estratégias diferenciadas, tendo em conta o perfil dos alunos.</p> <p>De salientar, ainda, que o Exame Nacional da 1ª Fase foi bastante complexo, com questões de difícil interpretação, quer no Grupo I (Educação Literária), quer no Grupo II (Leitura/Gramática). Alguns alunos repetiram o Exame na 2ª Fase, os quais conseguiram melhorar satisfatoriamente as suas classificações, não se registando nenhum caso de classificação abaixo de 13 valores.</p>

<sup>2</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

(cont.)

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Estratégias a implementar:
  - maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais;
  - tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade;
  - maior aproveitamento dos alunos na formação dos discentes ao nível de vários domínios e descritores de desempenho;
  - maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais;
  - testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos;
  - colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação;
  - insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais;
  - consciencializar os alunos para a importância dos resultados da disciplina de Português no acesso ao ensino superior.

▪ **AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>3</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. Descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗	No que diz respeito à Eficácia Externa, não há termo de comparação uma vez que no ano letivo transato nenhum aluno se inscreveu para o exame 550, Inglês.  Este ano letivo, os alunos tiveram uma taxa de sucesso de 80%.  Relativamente à Qualidade Externa, a média externa (15%) é superior à média nacional (14,8).  A comparação entre a média interna e a classificação de exame revelam que a classificação interna é um valor superior à do exame, o que se considera positivo.
		12.º				
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º				
		12.º				
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			↗	
		12.º				

<sup>3</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

		SIM	NÃO
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	X	

O trabalho de aula e o facto que os alunos tiveram ao longo do ciclo práticas continuadas de oralidade em público (no âmbito do PATBE), funcionou como um fator crítico de sucesso.

Na prova escrita, funcionaram como fatores críticos de sucesso o treino sistemático de conhecimentos e capacidades testadas em exame em sala de aula e as atividades do PATBE sobre diferentes temas/ domínios em que participaram ao longo do ano.

Estas participações permitiram melhorar a cultura geral e as capacidades de interpretação, análise, espírito crítico e argumentação.

## **DEPARTAMENTO CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS**

### **ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- **Matemática**
- **MAC**
- **Física e Química A**
- **Biologia e Geologia**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática\_

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>4</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗	<p>Os resultados obtidos nos exames nacionais do 12º ano no ano lectivo de 2021/22 revelam uma melhoria de 19,5% na taxa de sucesso (70,6 para 89,5), uma melhoria na média externa de 2,5 (11,6 para 14,1) e ainda uma diferença de 2,7 valores acima da média nacional (11,4 para 14,1).</p> <p>Neste sentido, apenas se pode considerar que os resultados do agrupamento são bastantes satisfatórios. De facto o trabalho desenvolvido na sala de aula foi bastante compensador e a tecnologia educativa da coadjuvação também permitiu a aplicação de um ensino mais individualizado e direccionado.</p> <p>Note-se que, esta análise apenas incidiu sobre os alunos que frequentaram a disciplina. Contabilizando todos os alunos, a média externa seria de 13,4 em vez de 14,1.</p>
		12.º			X	
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º				
		12.º			X	
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º				
		12.º			X	
		SIM		NÃO		
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º				
		12.º	X			

<sup>4</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**  
 Manutenção dos apoios educativos em vigor.

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MACS 11º ano**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>5</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗	Uma vez que é o primeiro ano que se lecionou MACS no 11º Ano, não existe termo de comparação com o ano letivo anterior. Quanto à qualidade externa, a média externa está ligeiramente abaixo da média nacional (apenas 0,4), e atendendo às características da prova, que foi bastante atípica, considero ter havido resultados satisfatórios. Relativamente ao último ponto da tabela, considerando a CIF apenas dos alunos que foram fazer exame, a diferença é superior a 3 valores
		12.º	-	-	-	
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º	-	-	-	
		12.º				
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º	X			
		12.º				
			SIM	NÃO		
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º			X	
		12.º				

<sup>5</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.  
 Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Física e Química A 11º ano

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>6</sup>			
Crítérios	Itens				
Efi cácia Ext er na	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			↗
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			↗
			SIM	NÃO	
C o e r ê n c i a	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º			X (≠ 3,6)

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

\_ O grupo fez a análise dos resultados.

Relativamente à 1ª fase

- a taxa de sucesso aumentou de 66,7 para 76%, face ao ano letivo anterior;
- a média das classificações de exame é 1,3 valores superior à do ano anterior.
- a média das classificações de 11ºano é 0,3 valores superior à nacional.
- a diferença entre a média das classificações finais à disciplina e a média das classificações obtidas em exame desceu, passando de -4,4 para - 3,6 valores.

Quanto à 2ª fase, apenas um aluno foi realizar exame, não sendo uma amostra relevante para análise.

A Meta 4 do Projeto Educativo do Agrupamento estipula como objetivo um diferencial máximo de 3 valores entre a classificação interna e a classificação do exame. Verifica-se que a diferença é de 3,6 valores.

O exame de FQA deste ano letivo foi extenso, pois foi trabalhoso, sendo dada uma importância excessiva às conversões de unidades (que só tornam a prova de exame ainda mais trabalhosa). Todos os itens têm a mesma cotação (10 pontos), o que deixa itens muito trabalhosos e /ou com dificuldade elevada na descoberta da melhor estratégia de resolução (por exemplo, o item 6.1.) a valerem o mesmo que itens muito acessíveis, podendo prejudicar os alunos que dediquem algum tempo à resolução dos itens trabalhosos relativamente aos alunos que se foquem apenas nos itens acessíveis.

O grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas, fruto das reflexões produzidas em sede de autoavaliação, e as que decorrem da implementação do plano de ação estratégica para a melhoria surtiram efeito, independentemente de outros fatores que possam interferir com o sucesso académico. Reforça-se que as aulas de coadjuvância e o apoio são uma mais valia.

**Identificação das estratégias:**

<sup>6</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

\_Continuidade das várias estratégias implementadas no ano letivo anterior para reforço dos pontos mais conseguidos.

Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem.

Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos.

Intensificar estratégias que incrementem hábitos e técnicas de estudo mais adequadas em todos os alunos.

Maior rigor no controlo do cumprimento das tarefas e conseqüente registo nos documentos criados para o efeito.

Produção de fichas/recursos diversos para trabalhar nas Aulas de apoio.

Trabalho específico de preparação para o exame nacional no final do 3º período.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Biologia e Geologia

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>7</sup>			
Crítérios	Itens				
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗ 1ª fase
		12.º			
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º	1ª fase		
		12.º			
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			1ª fase
		12.º			
			SIM	NÃO	
Co	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma	11.º	1ª fase		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Relativamente os resultados da 1ª fase:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a taxa de sucesso (93,8%) é 0,5% superior à do ano letivo anterior (93,3%)</li> <li>• a média das classificações (13,4) é 0,3 valores inferior à do ano anterior (13,7)</li> <li>• a média das classificações (13,4) é 1,4 valores superior à nacional (12,0)</li> <li>• a diferença entre a média das classificações finais à disciplina (16,1) e a média das classificações obtidas em exame (13,4) é 2,7 valores.</li> </ul> <p>Os resultados obtidos pelos alunos à disciplina de Biologia e Geologia estão, à semelhança do ano letivo anterior, afetados pela alteração que permite aos alunos escolher que</p>

<sup>7</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

diferença integrada num intervalo de 3,0 valores?	12.º		
---	------	--	--

exames finais realizam. Esta alteração evita que alunos com mais dificuldades realizem o exame pelo que os indicadores relativos ao triénio não são fiáveis.

Quando se compara a taxa de sucesso com o ano letivo anterior, equivalente em termos de condições, verifica-se um alinhamento nos valores, com uma ligeira subida (+0,5%) este ano. Já as médias apresentam uma ligeira descida (-0,3 valores) relativamente aos resultados do ano letivo anterior, mas uma subida (+1,4 valores) em relação à média nacional, pelo que estão dentro do intervalo definido no referencial.

No que diz respeito à coerência dos resultados as médias das classificações internas finais (CIF=16,1 valores) e das médias das classificações de exame (CE=13,4 valores) é 2,7 valores, pelo que estão integradas no intervalo de 3 valores definido no referencial.

Face aos resultados obtidos é opinião do grupo disciplinar que as estratégias implementadas no último ano, fruto das reflexões produzidas em sede de autoavaliação, e as que decorrem da implementação do plano de melhoria surtiram efeito positivo. Também se deve realçar que as medidas de recuperação das aprendizagens, tomadas na sequência do 1º e 2º confinamento, e o esforço desenvolvido por docentes e alunos para ultrapassar as limitações do ensino à distância foram bem sucedidos.

**Identificação das estratégias:**

\_\_\_ Manutenção das estratégias iniciadas no ano anterior, nomeadamente em termos do reforço do trabalho apoiado dos alunos, e das que constam do plano de melhoria e das medidas de recuperação das aprendizagens do Agrupamento.

\_\_\_ Reforço da avaliação formativa e do trabalho extra-aula.

\_\_\_ Manutenção das estratégias de apoio extra-aula aos alunos, nomeadamente pelo aproveitamento da dinâmica instalada com o ensino à distância.

## DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

### ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Filo
- Eco
- Geo

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:    FILOSOFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>8</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens		↘	↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	X			Relativamente à <b>taxa de sucesso</b> – <u>Eficácia Externa</u> , verifica-se uma taxa de <b>80%</b> (correspondente aos alunos que obtiveram nota para a disciplina específica) esta situa-se abaixo do ano letivo de 2019/2020 – <b>100%</b> . No ano letivo anterior, 2020-2021, não houve alunos inscritos no exame nacional de Filosofia.  - Quanto à <u>Qualidade Externa</u> - verifica-se uma média externa de <b>15,1</b> valores, inferior à média externa obtida no ano letivo de 2019/2020, que foi de <b>18,8</b> valores. No ano letivo anterior, 2020-2021, não houve alunos inscritos no exame nacional de Filosofia.  A média externa – <b>15,1</b> valor situa-se acima da média nacional - <b>11,1</b> valores registando-se uma diferença de quatro valores.  - A <u>Coerência</u> , diferença entre a classificação interna de frequência (CIF) – <b>18,8</b> valores e a classificação de <b>exame</b> (CE) - <b>15,1</b> valores, situa-se num intervalo de <b>2,9</b> valores.
		12.º				
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º	X			
		12.º				
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			X	
		12.º				
		SIM	NÃO			
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º	x			
		12.º				

### Estratégias

-  
As estratégias serão definidas com base no Plano de Melhoria da disciplina e na Coadjuvância, enquanto tecnologia educativa implementada nas turmas do 11º ano, para o presente ano letivo de 2022-2023.

<sup>8</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** *Economia A*

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>9</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia Externa</b>	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			
<b>Qualidade Externa</b>	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			
		12.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º	X		
		12.º			
		SIM		NÃO	
<b>Coerência</b>	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º		X	
		12.º			

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

— A diferença verificada nos resultados obtidos pelos alunos parece dever-se, essencialmente:

- às dificuldades na interpretação de textos e gráficos, que apesar do investimento durante o ano parece não ter surtido o efeito desejado;
- desinteresse no investimento autónomo por não ser a disciplina necessária/preendida para acesso à universidade;
- encarar o exame apenas como experiência e familiarização com “prova de exame” tendo em vista a realização de provas no próximo ano;
- dificuldade na gestão do tempo de realização da prova, que fez com que não terminassem o exame em conformidade com o pretendido.

Nota: Não há elementos de comparação com anos anteriores.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Maior incidência nas leituras e interpretação de gráficos e texto;
- Trabalho de grupos e pares;
  - Diversificar os elementos de avaliação;
  - Avaliação mais formativa;
  - Reforço dos momentos de autoavaliação.
  - Investimento no reforço para consolidação do trabalho autónomo

<sup>9</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>10</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia</b>	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			
<b>Qualidade Externa</b>	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			
		12.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			X
		12.º			
		SIM	NÃO		
<b>Coerência</b>	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5valores?	11.º	X		
		12.º			

Na disciplina de Geografia, não existem resultados de exame de anos anteriores, daí alguns campos não terem sido preenchidos.

Relativamente à eficácia, foram 5 os alunos que realizaram exame, 4 níveis superiores a 10 valores e 1 inferior a 10 valores (9,6 valores). A eficácia situa-se assim, nos 80%.

Relativamente à qualidade externa, a média nacional foi de 11,6 e a média externa da escola foi de 13,9 valores, 2,3 valores acima do referencial nacional.

No que toca à coerência, a média das classificações internas de frequência foi igual à média das classificações de exame, 14,2 valores, mantendo-se assim em linha.

O sucesso na disciplina deve-se a um conjunto de fatores:

A relação empática estabelecida desde o 8º ano de escolaridade (vantagem da continuidade pedagógica); o apoio pedagógico acrescido, embora em simultâneo com outras disciplinas, permitiu momentos de esclarecimento de dúvidas, consolidação de

<sup>10</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

conhecimentos e preparação para o exame nacional; as aulas de preparação para o exame de forma presencial, mas também através do grupo da turma criado no Messenger, possibilitando um contacto permanente no apoio aos alunos; participação em atividades dinamizadas pelo grupo disciplinar (PAA, participação em atividades desenvolvidas pela BE e outros projetos nacionais); recurso aos recursos didáticos da escola virtual; aplicação da regra CESE e do regulamento interno; diversificação dos instrumentos de avaliação (trabalhos de pesquisa realizados com recurso a várias ferramentas – ArcGis Story maps, Poster científico, canva etc, apresentações orais e recurso a questão-aula); articulação vertical dos conteúdos abordados ao longo do 10º e 11º ano; avaliação formativa; valorização da participação oral e participação no Projeto Minutos a Ler; valorização do trabalho autónomo de pesquisa e da realização do trabalho de casa e da sala de aula e a dinamização da turma no classroom.

**Identificação de estratégias**

Continuar a reforçar:

- o trabalho realizado no apoio pedagógico;
- a elaboração de trabalhos de pesquisa, com apresentação à turma;
- o desenvolvimento da expressão oral, através do Minutos a Ler;
- o apoio ao Estudo de atividades de reforço e consolidação dos conteúdos lecionados nas aulas curriculares e de orientação do estudo;
- apoiar individualmente, sempre que possível, os alunos com maiores dificuldades;
- realizar avaliação formativa com maior frequência de modo a diminuir os conteúdos a avaliar em cada uma delas;
- o recurso ao caderno de atividades e ao classroom, como material de auxílio para o estudo e reforço dos conteúdos abordados;
- a elaboração/explorar mapas de conceitos e de glossários, no final de cada unidade, permitindo assim sintetizar e organizar os conhecimentos adquiridos;
- participação em atividades do PAA.

## Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
EXTERNOS	<p><b>Administração central</b>  Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho <b>Investigação</b>  Sammons, Hillman &amp; Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)</p>			PERÍODO E AVALIAÇÃO 2021/2022
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> <li>As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.</li> </ul>	Pautas de avaliação	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.</li> </ul>		
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> </ul>		
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).</li> </ul>		
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.</li> <li>As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo</li> </ul>		

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

		de 0,5 (nível).	internas e externas
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo.</li> <li>Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes.</li> </ul>	
Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> <li>As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.</li> </ul>	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio.</li> <li>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.</li> </ul>	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> </ul>	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior.</li> <li>A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos).</li> </ul>	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> <li>As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos).</li> </ul>	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo.</li> <li>O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.</li> <li>Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.</li> </ul>	
Cursos Profissionais	Eficácia Interna*	<ul style="list-style-type: none"> <li>o número de módulos em atraso e/ou em recuperação diminuiu relativamente ao ano anterior</li> <li>A taxa de transição do curso é de pelo menos 85%</li> </ul>	Dados recolhidos pelos diretores de curso

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Qualidade Interna*	<ul style="list-style-type: none"> <li>A percentagem de número de alunos com módulos em atraso diminuiu relativamente ao ano anterior</li> <li>A taxa de conclusão do curso em 3 anos é de pelo menos 70%</li> </ul>
Cumprimento*	<ul style="list-style-type: none"> <li>A taxa de desistência, por ano de escolaridade, diminuiu relativamente ao ano letivo anterior</li> </ul>



### 151580 - Agrupamento Vertical de Escolas de Arga e Lima

346123 - ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE ARGA E LIMA

4925-404 Lanheses – Telefone 258739140 – Fax 258739141

Contribuinte nº 600072819

### PAOQ (Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade do Agrupamento)

### Resultados Exames nacionais (2021/2022) do Secundário

#### (1ª Fase)

Secundário – 11ºano (1ª fase). ENES

**(INCLUÍ TODOS OS ALUNOS SUJEITOS A EXAME,MELHORIAS/EXTERNOS...)**

	Média - Agrupamento	Média-Nacional
Biologia e Geologia	12,1	10,8
Física e Química A	12,5	11,7
Filosofia	15,1	11,1
Geografia	13,9	11,6
Inglês	14,0	14,8
Economia	10,4	11,8

Secundário – 12ºano (1ª fase) ENES

	Média - Agrupamento	Média-Nacional
Português	10,8	10,4
Matemática A	13,4	11,4
MACS	10,1	10,5

Eficácia Externa (Taxa de Sucesso)

11ºano

Este ano letivo (tal como os dois últimos anos) os exames nacionais não fizeram média com a CIF.

Considerou-se taxa de sucesso os alunos que obtiveram nota para específica.

		<b>Física e Química A</b>		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
			1	
Agrupamento	N	16	8	19
(A)	%	88,9	66,7	76

		<b>Biologia e Geologia</b>		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
		0	1	
Agrupamento	N	14	15	14
(A)	%	93,3	93,8	77,8

		<b>Filosofia</b>		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
		0	1	
Agrupamento	N	3	Não houve	4
(A)	%	100	alunos	80

		<b>MACS</b>	<b>GEOG</b>	<b>Ing</b>	<b>Eco</b>
		2021/22	2021/2022	2021/2022	2021/2022
Agrupamento	N	3	4	4	4
(A)	%	50	80	80	67%

12ºano

		<b>Português</b>		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento	N	12	8	8
(A)	%	100	10	61,5

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

		0	
--	--	---	--

		Matemática A		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento (A)	N	23	12	17
	%	100	70,6	89,5

Qualidade Externa (Médias) ENES

11ºano

		Física e Química A		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento (A)		14,53	11,2	12,5
	Nacional (N)	13,20	9,8	11,7

		Biologia e Geologia		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento (A)		13,70	13,4	12,1
	Nacional (N)	14,00	12,0	10,8

		Filosofia		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento (A)		18,80	----	15,1
	Nacional (N)	13,00	12,2	11,1

		MACS	Geo	Ing	Eco
		2020/2021	2021/2022	2021/2022	2021/2022
Agrupamento (A)		10,1	13,9	14,0	10,4
	Nacional (N)	10,5	11,6	14,8	11,8

12ºano

**PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade**

	<b>Português</b>		
	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento (A)	15,12	15,5	10,8
Nacional (N)	12,00	12,0	10,9

	<b>Matemática A</b>		
	2019/20	2020/2021	2021/2022
Agrupamento (A)	16,23	11,6	13,4
Nacional (N)	13,30	10,6	11,9

Coerência (Médias) 1ª Fase

A CIF só foi considerada para os alunos que foram fazer exame.

Física e Química A

Internos (CIF)		Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	11ºAno	11ºano

CIF	EXT	≠
15,6	12,0	3,6

Biologia e Geologia

Internos (CIF)		Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	11ºAno	11ºano

CIF	EXT	≠
16,1	12,9	3,2

Filosofia

Internos (CIF)		Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	11ºAno	11ºano

CIF	EXT	≠
18,0	15,6	2,4

Geografia

Internos (CIF)		Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	11ºAno	11ºano

CIF	EXT	≠
14,2	14,2	0

Inglês

Internos (CIF)		Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	11ºAno	11ºano

CIF	EXT	≠
16,0	15,0	1,0

Economia

Internos (CIF)		Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	11ºAno	11ºano

CIF	EXT	≠
15,8	10,7	5,1

MAC.

Internos (CIF)		Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	11ºAno	11ºano

CIF	EXT	≠
14,2	10,1	4,1

12ºano

Português

<b>Internos (CIF)</b>	
Ano de Escolaridade	12ºano
Ciências e Tecnologias	14,7

<b>Extern o (Ext)</b>
12ºano
12,4

<b>CIF</b>	<b>EXT</b>	<b>≠</b>
<b>14,7</b>	<b>12,4</b>	<b>2,3</b>

Matemática A

<b>Internos (CIF)</b>	
Ano de Escolaridade	12ºan o
Ciências e Tecnologias	15,1

<b>Extern o (Ext)</b>
12ºan o

<b>CIF</b>	<b>EXT</b>	<b>≠</b>
<b>15,1</b>	<b>14,2</b>	<b>0,9</b>

*Equipa de PAOQ  
06 de Set 2022*